

## **Universidade e sustentabilidade – redes, produção e apropriação social de conhecimentos**

Autor(es): Bruno Souza Garcia, Marcio Figueiró Ferreira. Orientadora: Maíra Baumgarten Corrêa

Este estudo se desenvolve no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (LaDCIS-FURG), ligado ao GPCTS e integra o projeto Repercussões Sociais da Ciência, que conta com recursos do CNPq e apoio da Fapergs. O presente trabalho estuda as relações entre os grupos de pesquisa, a sociedade e o Estado. Nosso ponto de partida é a concepção que *“mudanças requerem articulações dinâmicas entre as instancias de produção de conhecimento, as empresas e o Estado e dependem de capacidade de inovação tecnológica e social, tanto em termos de país quanto de regiões, localidades”* (Figueiredo, 1989; Maciel, 2001; Baumgarten, 2005). A partir da análise de grupos de pesquisa em duas universidades brasileiras: FURG e UFRGS, estamos investigando a auto-percepção de líderes de grupos sobre as relações estabelecidas entre esses grupos e diversas instâncias sociais (coletividades locais, empresas, Estado), visando identificar se (e como) pesquisadores refletem sobre as repercussões sociais de sua atividade. Essas universidades foram escolhidas por apresentarem situações institucionais e contexto cultural diferenciados. Os grupos de diferentes áreas: Ciências da Vida e Humanidades foram selecionados visando abarcar distintos setores e perspectivas. Os grupos em análise na FURG e na UFRGS são os seguintes: FURG - Bio-ecologia e sistemática de peixes – bsep, Ecologia e pesca de crustáceos; Efeitos fisiológicos de poluentes; Grupo de estudo e pesquisa da complexidade. Grupos da UFRGS: Sociedade, Participação Social e Políticas Sociais; Isquemia Cerebral; Estruturas e processos sociais agrários; Neurobiologia do estresse. Para analisar as percepções dos líderes utilizaram-se dados disponíveis nos espelhos dos grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq e, também, entrevistas com líderes dos grupos e foram construídas categorias específicas, divididas, basicamente, em: Repercussões Sociais, Repercussões Científicas e Tecnológicas, Divulgação Científica e formação de redes institucionais. O programa NVIVO vem sendo utilizado para o tratamento de dados qualitativos e o Excel, para dados quantitativos.

Alguns resultados já obtidos indicam que os grupos investigados da área de Bioquímica e Ecologia, tanto da FURG como da UFRGS, apresentam grande preocupação em desenvolver pesquisas com impacto científico e tecnológico. Por outro lado a percepção dos líderes dos grupos investigados sobre a questão da divulgação dos resultados de sua pesquisa e sua apropriação social é diferenciada por áreas e por instituição nos grupos analisados. Para avaliar a preocupação com divulgação e os meios utilizados pra a mesma, investigou-se a existência de atividade de divulgação/disseminação científica e tecnológica tais como participação em eventos, publicação em periódicos científicos, revistas de popularização em ciência e tecnologia e outras atividades correlatas. Resultados preliminares indicam que, nas duas universidades, a divulgação está predominantemente voltada à coletividade científica e os meios utilizados para divulgação variam de acordo com as áreas. Por outro lado, foi possível detectar, nas entrevistas com grupos da FURG, uma sensibilização relativa à necessidade de ampliar a divulgação dos resultados de pesquisa.

O estudo efetuado até aqui indica que há importantes redes de conhecimento formadas nas universidades investigadas. No entanto, há disparidades e desequilíbrios no que se refere à infraestrutura de pesquisa e, conseqüentemente, nas condições para a consolidação de redes.

A partir das entrevistas foi possível identificar que, em algumas áreas, grupos da FURG apresentam uma relação bastante direta com as coletividades locais e fortes repercussões da pesquisa nessas coletividades.